



B0406

ARQUITETURA HIDRÁULICA DE DRIMYS BRASILIENSIS (WINTERACEAE) EM CERRADO E EM MATA NEBULAR

Paulo Roberto de Lima Bittencourt (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Silva Oliveira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A disponibilidade de água varia no tempo e no espaço e a adaptação de uma planta a essas diferentes condições é determinada por sua arquitetura hidráulica. O estudo de caracteres relacionados à arquitetura hidráulica nos ajuda a entender a relação entre condicionantes abióticos e a distribuição de espécies. O objetivo deste trabalho foi verificar se populações de *Drimys brasiliensis* que ocorrem em dois ambientes com envelopes edafo-climáticos contrastantes (áreas alagáveis de Cerrados com secas sazonais e altas temperaturas e Matas Nebulares com alta pluviosidade, temperaturas médias baixas, geadas e neblinas frequentes) possuem diferenças em seus atributos hidráulicos. Os indivíduos de Cerrado apresentaram traqueídes com diâmetros de lúmen maiores e paredes celulares mais espessas que os de Mata Nebular, além de maior massa foliar por área de folha e valor de Huber. Esses caracteres estão relacionados a uma maior resistência à seca nos indivíduos de Cerrado e a uma maior resistência ao congelamento nos indivíduos de Mata Nebular. Os caracteres hidráulicos dos indivíduos de Mata Nebular, embora indiquem menor resistência a estresse hídrico por seca, indicam também uma maior capacidade fotossintética.

Relações hídricas - Arquitetura hidráulica - *Drimys*